

## CRÓNICA



## MESTRADO EM FILOSOFIA DO CONHECIMENTO

Em Janeiro de 1988 teve início o 2.º ano do curso deste Mestrado. Os temas dos Seminários/Disciplinas foram os seguintes: Epistemologia da Estética, Fenomenologia e Cosmologia Contemporânea, Epistemologia da História e Estudos monográficos sobre filósofos portugueses (sécs. XIX e XX).

## INSTITUTO DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Em 13 de Abril de 1988 foi eleita a Direcção para o Triénio 1988-91, constituída do seguinte modo:

Presidente — *Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral*  
Vice-Presidente — *Prof. Doutor Levi António Duarte Malho*  
Secretário — *Prof. Doutor Adalberto Dias de Carvalho*

## CENTRO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Em Julho de 1988 foi enviada ao Instituto Nacional de Investigação Científica (I.N.I.C.) a proposta de criação deste Centro de Investigação, cujos objectivos fundamentais são os seguintes:

- «1. criação de áreas de investigação onde se efectue a colaboração dos vários docentes da Secção de Filosofia e onde possa situar-se a preparação de teses de Mestrado e de Doutoramento;
2. a interligação dos temas de investigação com o funcionamento dos Mestrados e preparação de dissertações, bem como a actualização de professores do ensino secundário mediante a sua colaboração nos projectos de investigação;
3. a preparação rigorosa de investigadores das diversas áreas, entendendo-se que seria desejável e necessário, para maior eficiência dessas tarefas, encarar-se futuramente a institucionalização da investigação a tempo inteiro e respectiva carreira;
4. a promoção do estudo rigoroso e fundamentado do pensamento português, integrado na visão global da história do pensamento europeu;
5. a intervenção da reflexão filosófica em áreas que lhe são afins — como a Filosofia da Educação — e noutras onde é desejável o diálogo crítico — como as das Ciências Humanas e outros domínios científicos;
6. a publicação regular dos trabalhos de investigação aí realizados;
7. a promoção de iniciativas várias, tais como colóquios, congressos, cursos de Verão, seminários de extensão universitária e cursos de especialização.»

## DOUTORAMENTOS

Nos dias 23 e 24 de Novembro de 1988 tiveram lugar no anfiteatro da Reitoria da Universidade do Porto, as provas de Doutoramento em Filosofia, do Licenciado Adélio da Costa Melo.

No dia 23, discussão da prova complementar com o título «Questões externas/ /internas segundo Carnap», sendo arguente o Prof. Doutor Alexandre Fradique Morujão, da Universidade de Coimbra.

No dia 24, apreciação da dissertação com o título «Categorias e Objectos» sendo arguentes os Profs. Doutores Eduardo Abranches de Soveral e Maria Carmelita Homem de Sousa, da Universidade do Porto.

O júri foi presidido, por delegação reitoral, pelo vice-reitor da Universidade do Porto, Prof. Doutor Cândido dos Santos e dele fizeram parte, além dos já referidos, os Profs. Doutores Maria Cândida Monteiro Pacheco e António Teixeira Fernandes, da Universidade do Porto.

No final, o candidato foi aprovado por unanimidade. Esta aprovação foi qualificada «com distinção e louvor» por unanimidade.

No dia 11 de Fevereiro de 1989 tiveram lugar, na Faculdade de Letras do Porto, as provas de Doutoramento em Filosofia e História da Filosofia, do Licenciado Lourenço Heitor Chaves de Almeida, que apresentou uma dissertação com o título «A objectividade prático-teórica da representação cartesiana da união da alma e do corpo. Uma opção metodológica em História da Filosofia», cuja apreciação foi feita pelos Professores Doutores Eduardo Abranches de Soveral e Jean-Marc Gabaude, das Universidades do Porto e de Toulouse-Le-Mirail, respectivamente.

O júri foi presidido, por delegação reitoral, pelo Presidente do Conselho Directivo da FLUP, Prof. Doutor Jorge Alves Osório e dele fizeram parte além dos já referidos, os Profs. Doutores Maria Carmelita Homem de Sousa, Maria Cândida Monteiro Pacheco e António Teixeira Fernandes, todos da Universidade do Porto.

No final, o candidato foi aprovado por unanimidade. Esta aprovação foi qualificada «com distinção e louvor» por unanimidade.

Nos dias 9 e 10 de Fevereiro de 1989 tiveram lugar na Faculdade de Letras do Porto as provas de Doutoramento em Filosofia, da Licenciada Maria Manuel Martins da Costa Pinheiro de Araújo Jorge.

No dia 9, apreciação da dissertação com o título «Biologia, Informação e Conhecimento» sendo arguentes os Profs. Doutores Luís Jorge Peixoto Archer e Levi António Duarte Malho, das Universidades Nova de Lisboa e do Porto, respectivamente.

No dia 10, discussão da prova complementar intitulada «A procura do Real. O olhar de Bernard d'Espagnat sobre o Ser», sendo arguente o Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral, da Universidade do Porto.

No final, a candidata foi aprovada por unanimidade. Esta aprovação foi qualificada «com distinção e louvor» por unanimidade.

### **PROFESSORES ASSOCIADOS — CONCURSO**

Em Novembro de 1988 reuniu o júri constituído pelos Profs. Doutores Eduardo Abranches de Soveral, Maria Cândida Monteiro Pacheco e António Teixeira Fernandes, professores catedráticos da Universidade do Porto, Prof. Doutor Alexandre Fradique Morujão, professor catedrático da Universidade de Coimbra, Profs. Doutores Francisco da Gama Caeiro e Joaquim Cerqueira Gonçalves, professores catedráticos da Universidade de Lisboa, tendo concluído a apreciação do curriculum e do relatório da respectiva Disciplina dos candidatos Doutores Adalberto Artur Vieira Dias de Carvalho e Luís Carlos Gomes de Melo Araújo.

Os candidatos foram aprovados por unanimidade.

### **PROF. DOUTOR EDUARDO ABRANCHES DE SOVERAL**

O Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral, professor decano desta Faculdade foi convidado, em 1989, para a Academia Brasileira de Filosofia, como membro efectivo. Igualmente se regista que no 1.º Encontro Nacional de Professores e Pesquisadores da Filosofia Brasileira (Londrina, 7-9 de Setembro de 1989), o Prof. António Paim, a propósito do debate em torno do problema das filosofias nacionais, comentou e enalteceu a perspectiva avançada pelo Prof. Eduardo Abranches de Soveral, no I Congresso Luso-Brasileiro de Filosofia (Braga, 1981).